



A História

A Imagem do Senhor Jesus da Paciência era venerada na Igreja dos Padres de Santo António da Convalescença, sita no lugar da Cruz de Pedra, termo de Lisboa, actualmente na Estrada de Benfica.

Nesta igreja existe ainda hoje, numa capela lateral, um retábulo desta invocação do Senhor Jesus da Paciência. Quando da aplicação do decreto de 1834, da extinção dos conventos, todos os bens e alfaias litúrgicas desta igreja foram inventariados e entregues ao Prior de S. Sebastião da Pedreira. Do dito inventário não consta nenhuma imagem desta invocação, havendo apenas referência ao retábulo. Um livro de orações do Senhor Jesus da Paciência, datado de 1814, apresenta uma gravura alusiva ao dito retábulo e faz menção de uma imagem milagrosa.

O objecto deste estudo incide sobre uma imagem da mesma invocação, que pertenceu, até 1991, à capela do Pátio D. Fradique (Palácio Belmonte), da Família Câmara Berquó, ficando desde aí entregue a um de seus herdeiros.

Iconografia e Iconologia

Como elemento iconográfico, além do retábulo, encontramos uma pequena gravura no livro de orações do Senhor Jesus da Paciência, impresso em 1814. Esta gravura representa a imagem do retábulo existente na capela da mesma invocação.

Nossa Senhora aparece com os braços abertos, exprimindo a sua dor face aos suplícios por que passou o Seu Filho Nosso Senhor, que está ajoelhado a seus pés, despido do Seu manto. Também podemos ver os instrumentos da flagelação (o açoite, feito de tiras de couro), e no canto inferior esquerdo os instrumentos da crucificação com a coroa de espinhos.

A imagem propriamente dita, além de exprimir todo o sofrimento da flagelação, também remete para a pós-crucificação, visto ser visível o lado trespassado, como os pés e pulsos com chagas provocadas pelos cravos, e a marca deixada pela coroa de espinhos.

A imagem assume uma posição sentada, com a cabeça reclinada sobre o bra-

POR FILIPE LOULÉ

ANÁLISE DA PEÇA

Designação: Imagem do Senhor Jesus da Paciência

Materiais: Imagem - Madeira, cré e cola de pele de animal

Peanha-Talha dourada

Almofadas- Linhó e fio de prata

Resplendor- Prata e pedraria

Época: Finais do século XVIII

Dimensões: 30 cm de comprimento

(o conjunto) X 17 cm de largura (base da peanha)

Estado de conservação: Muito bom, devido à protecção dada por uma redoma de vidro que envolve todo o conjunto.

Proprietário: Colecção particular - Cascais

ço esquerdo, e este assenta sobre a perna. Está em posição de espera, apesar de sofredor, paciente face aos pecados dos homens. Uma paciência perante as injúrias dos soldados romanos, depois transposta para figuração, as chagas feitas pelos homens até hoje.

É uma imagem que reflecte por si a paixão, morte e ressurreição de Nosso Senhor, numa atitude de constante sofrimento.

Descrição

A Imagem do Senhor Jesus da Paciência mede 20 cm (do pé direito à cabeça), é de madeira estufada de cré e cola de pele de animal, onde são realizadas as chagas, e depois pintada de cor de pele, com feridas abertas e maceradas, de onde escorre sangue com gotas feitas de lasca de rubi.

A cabeça reclinada no braço esquerdo é rematada com um resplendor de prata de 7 cm de diâmetro, formado por uma circunferência de grinalda vegetalista, tendo ao centro uma rosácea de nove minas novas, e a do meio com espelho encarnado, de onde saem 12 feixes de luz.

A peanha, de 12,5 cm de altura, tem a forma de banquetta alta e é composta de talha revestida a ouro fino aplicado a água, com brilho acetinado de cor quente, com textura dada por uma pedra de ágata. Este banco alto tem quatro pernas galbadas, tendo na frente um travejamento floral, encimado por dois apoios para pousar os pés do Nosso Senhor.

Avaliação final

Pelas dimensões da imagem, podemos afirmar que não se trata da mesma referida no livro de orações, mas sim de uma semelhante inspirada nesta. Apesar do anonimato do seu autor, não temos dúvida de que se trata de uma peça rara, com boa mão de escultor, sendo um belo exemplar da arte religiosa de finais de Setecentos.